

AUTOCONSCIENCIOTERAPIA PRÓ-EPICENTRISMO
(AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconsciencioterapia pró-epicentrismo* é o método avançado de tratamento, alívio ou remissão de patologias e parapatologias utilizado por parte da consciência lúcida, homem ou mulher, a partir da autoinvestigação, do autodiagnóstico, do autenfrentamento e da autosuperação das doenças conscienciais, visando o estabelecimento e o aprimoramento da condição de epicon interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O termo *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899. O primeiro prefixo *pró* provém do idioma Latim, *pro*, “diante de; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *epi* origina-se do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. A palavra *centro* vem do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocado no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “aguihão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ismo* deriva igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. *Ciclo autoconsciencioterápico pró-epicentrismo*. 2. Autoconsciencioterapia epicentrismológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoconsciencioterapia pró-epicentrismo*, *autoconsciencioterapia pró-epicentrismo inicial* e *autoconsciencioterapia pró-epicentrismo avançada* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Autassedialidade antiepicentrismo. 2. Autassabotagem antiepicentrológica.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento saudável do parapsiquismo sendo condição *si-ne qua non* para a interassistência praticada pelo epicon; o papel vital do heteroperdão *ad infinitum* na remissão de mágoas e ressentimentos; o *Evolutiarium* onde o epicon evoluinte autoconsciencioterapeuta poder ser ajudado pelas equipes de consciencioterapeutas e paraconsciencioterapeutas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade parapsíquica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autoconsciencioterapia: paratecnologia recinológica*. *Autoconsciencioterapia: qualificação epicentrismo-lógica*. *Epicon: desassediador autoconsciente*.

Coloquiologia: o *dever de casa* na reciclagem dos autopenses; a autocritica para evitar as *viagens na maionese* no amadurecimento das parapercepções; o trabalho *ombro a ombro* com as equipexes avançadas; a maturidade para saber lidar com o fator de estar sempre com o *teto de vidro*; o cuidado em não se iludir com o *status* das funções de liderança; a autocritica paraterapêutica da sensação infundada de estar *acima de tudo e de todos*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Epicon.** A vocação da *conscin epicon*, na vivência dia a dia, é manter o holopensene pessoal de alto nível, o tempo todo, capaz de suportar a condição interassistencial permanente de **porta-assistidos extrafísicos**”.
2. “**Epiconato.** Quem alcança o epicentrismo consciencial, tem responsabilidades maiores na **proéxis** de qualquer natureza”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pró-epicentrismo; os ortopensenes; a ortopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os intelectopensenes no exercício da tares; a intelectopensenidade no epicentrismo mentalsomático; a autoconsciencioterapia qualificando o holopensene de parassegurança do epicon lúcido; a Higiene Consciencial na eliminação das patopensenizações; o refinamento constante das autopensenizações; a ressonância pensêncica com os amparadores de função.

Fatologia: a autoconsciencioterapia pró-epicentrismo; o autenfrentamento dos travões do parapsiquismo; o trabalho autoconsciencioterápico em relação às imaturidades em lidar com o poder; a automotivação para o epicentrismo consciencial independente de cargos ou títulos; a evitação lúcida de qualquer tipo de manipulação; a autovigilância para com as posturas autocráticas; a predisposição do epicon em ser ajudado na Consciencioterapia clínica; o trabalho lúcido no desenvolvimento das habilidades epicentrismológicas; o cuidado permanente com os deslumbramentos parapercepcionais; os autodiagnósticos das apriorismoses antiassistenciais; a identificação e o autenfrentamento dos autotrafares; a maturidade para lidar com as crises de crescimento; o autodestravamento das potencialidades interassistenciais; a importância de entender a aplicabilidade lúcida da descensão cosmoética quando necessária; a predisposição tranquila para o autoconhecimento; a importância das desilusões cosmoéticas para a ampliação das autopercepções; a autossuperação dos monoideísmos; a análise da autocosmoeticidade em todas as manifestações pessoais; a assunção, sem escapismos, das responsabilidades interassistenciológicas.

Parafatologia: autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as testemunhas extrafísicas do esforço autoconsciencioterápico do epicon lúcido; as inspirações dos amparadores em prol das reciclagens autoconsciencioterápicas; o abertismo para a interação com a equipex paraconsciencioterápica; a priorização do trabalho constante com as energias conscienciais (ECs); a autoconsciência dos paradeveres multidimensionais do epicentrismo consciencial; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) assistencial; a interassistência, sem vitimizações ou reclamações, aos assediadores extrafísicos; o generalismo interassistencial bionergético para o atendimento aos diversos tipos de consciexes doentes; a instalação de campos bionergéticos consciencioterápicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Consciencioterapia-Autoconsciencioterapia*; o *sinergismo heterajuda-autorremissão*; o *sinergismo tenepessismo-epicentrismo*; o *sinergismo entre 2 consciencioterapeutas nos atendimentos paraclínicos de Consciencioterapia*.

Principiologia: o princípio da autocura; o princípio de pensenizar o melhor para todos; o princípio da consciência menos doente ajudar as consciências mais doentes.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos de parassegurança das atividades bionergéticas; o código de parassegurança dos atendimentos consciencioterápicos.

Teoriologia: a teoria das dificuldades recíprocas; a teática autoconsciencioterápica; a teática do epicentrismo consciencial.

Tecnologia: as técnicas bionergéticas; a técnica da atualização do autoneuroléxico; a técnica da megapensenização desassediadora; a técnica do megainteresse pró-evolutivo; a téc-

nica da paraconexão com o amparador extrafísico; a técnica do autoortabsolutismo desassediador; a técnica do megavalor evolutivo.

Voluntariologia: o voluntariado dos epicons; o voluntariado dos consciencioterapeutas; o voluntariado dos tenepessistas; o voluntariado das equipes de cursos de campo bionergético; o voluntariado das equipes das dinâmicas parapsíquicas; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível dos Epicons.

Efeitologia: o efeito da melhoria da holopensenidade pessoal em decorrência da aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas; o efeito retrocognitivo provocado pelas assistências bionergéticas; o efeito da autorreflexão provocado pelas crises de crescimento; o efeito de ampliação da conexão com os amparadores extrafísicos advindo da assunção das responsabilidades interassistenciológicas; o efeito de ampliação da maturidade consciencial causado pelo continuismo nos trabalhos de desassédio.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das aprendizagens parapsíquicas; as paraneossinapses originadas por décadas de práticas da tenepes; as neossinapses criadas em função do emprego das técnicas autoconsciencioterápicas; as neossinapses oriundas do exercício da liderança interassistencial.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico aplicado à qualificação epicentrismológica; os ciclos de atendimentos consciencioterápicos do epicon evoluinte; a importância da assunção do epicentrismo nos ciclos seriexológicos; as atividades epicentrismogênicas dos ciclos proexológicos; os ciclos das crises de crescimento pró-evolutivas; os ciclos de aprendizagem parapsíquica; os ciclos de interassistências específicas nas atividades de campo bionergético.

Binomiologia: o binômio renovação recinológica–doação energossomática; o binômio alta consciencioterápica–responsabilidade maxiproexológica; o binômio vontade-autossustentabilidade; o binômio volição-energossoma; o binômio autolucidez–autodomínio bionergético; o binômio Autocosmoeticologia-Energossomatologia; o binômio Epicentrismologia-Omniterapeuticologia.

Interaciologia: a interação equipex paraconsciencioterápica–equipin consciencioterápica–epicon evoluinte; a interação tenepessista–amparador; a interação epicon–equipe de curso de campo; a interação epicon–consciexes amparadoras–consciexes assistidas; a interação epicon–participantes das atividades de campo; as interações entre os epicons nas atividades com 2 ou mais professores epicentros lúcidos; a interação epicon evoluinte–campo consciencioterápico.

Crescendologia: o crescendo dos aprofundamentos autoconsciencioterápicos; o crescendo da responsabilidade maxiproexológica; o crescendo das renovações antimarasmológicas; o crescendo do desenvolvimento parapsíquico do epicon lúcido; o crescendo epicentrismo-autodesperticidade; o crescendo do autodomínio bionergético; o crescendo da interação com as equipexes avançadas.

Trinomiologia: o trinômio lucidez–priorização–epicentrismo; o trinômio atendimentos consciencioterápicos–cursos de campo bionergético–laboratórios de autopesquisa; o trinômio tenepessimo–docência–epiconato; o trinômio epiconato–liderança–responsabilidade; o trinômio volição–parapsiquismo–imperturbabilidade; o trinômio Autopesquisologia–Autoconsciencioterapeuticologia–Epicentrismologia; o trinômio autodesassedialidade–autocosmoeticidade–autodesperticidade.

Polinomiologia: o polinômio intenção–cosmoética–renovação–interassistência; o polinômio autoconsciencialidade–amparabilidade–parapsiquismo–tares; o polinômio volição–esforço–autodesassedialidade–epicentrismo; o polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo minipeça interassistencial / maxipeça egoica; o antagonismo parapsiquismo lúcido / mediumismo passivo; o antagonismo desilusão cosmoética / ilusões egoicas; o antagonismo lucidez interdimensional / intrafisicalização eletronótica; o antagonismo poder consciencial cosmoético / poder humano temporal; o antagonismo autoconsciencioterapia / autassedialidade; o antagonismo liderança ativa / subordinação acomodada; o antagonismo traforismo atuante / trasfares autestagnantes.

Paradoxologia: o paradoxo da condição parapsíquica de passividade ativa; o paradoxo de a consciência com maior nível de autodesassedialidade conviver interassistencialmente de maneira mais próxima com os assediadores; o paradoxo de a consciência assistente ser a primeira a ser assistida.

Politicologia: a política de participação em eventos autopesquisísticos; a política para a realização de atividades de campo bionergético.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação autoconsciencioterápica.

Filiologia: a conscienciocentrofilia; a consciencioterapeuticofilia; a energofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a despertofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a psicossomatofobia.

Sindromologia: a síndrome do autodesperdício consciencial; a síndrome do oráculo; a síndrome de Swedenborg.

Maniologia: a mania de subestimar as potencialidades parapsíquicas; a mania de se deixar fascinar pelo poder.

Mitologia: o mito de o epicon não poder errar; o mito de não existir mais desafios depois de a consciência alcançar o epiconato; o mito de a consciencioterapia ser apenas para consciências muito doentes; o mito de a consciência não precisar de heterajuda em nenhum momento; a evitação da mitificação das figuras de poder.

Holotecologia: a discernimentoteca; a coerencioteca; a extrafisicoteca; a prioroteca; a tenepessoteca; a sinaleticoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeutologia; a Epicentrismologia; a Auto-pesquisologia; a Autodesassedilogia; a Recinologia; a Maxiproexologia; a Parapercepciólogia; a Energossomatologia; a Autodespertologia; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência minipeça parapsíquica interassistencial; a equipex paraconsciencioterápica; as equipexes atuantes nas atividades parapsíquicas; as equipins de curso de campo bionergético; as equipins atuantes nas dinâmicas parapsíquicas; o ser desperto.

Masculinologia: o autoconsciencioterapeuta; o epicon lúcido veterano; o neoepicon; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o professor de Conscienciologia; o conscienciólogo; o proexólogo; o energossomatólogo; o recinólogo; o cosmoeticólogo; o parapercepciólogo; o intermissivista; o autopesquisador; o inversor existencial; o reciclanter existencial; o amparador extrafísico de função; o evoluciólogo.

Femininologia: a autoconsciencioterapeuta; a epicon lúcida veterana; a neoepicon; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a professora de Conscienciologia; a consciencióloga; a proexóloga; a energossomatóloga; a recinóloga; a cosmoeticóloga; a parapercepcióloga; a intermissivista; a autopesquisadora; a inversora existencial; a reciclanter existencial; a amparadora extrafísica de função; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoconsciencioterapia pró-epicentrismo *inicial* = a utilizada pela consciência para o começo do exercício da liderança interconsciencial tarística; autoconsciencioterapia pró-epicentrismo *avançada* = a utilizada para ampliar a autocosmoeticidade em relação ao uso do poder do parapsiquismo do epicon lúcido.

Culturologia: a cultura consciencioterápica; a cultura do epicentrismo consciencial lúcido.

Enumeração. Pela ótica da *Holomatuologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 pontos nos quais a consciência epicentro consciencial deve ficar atenta na autoconsciencioterapia, visando a qualificação do holopensene pessoal:

01. **Atacadismologia.** A atitude atacadista de não deixar rastro negativo em qualquer área da vida humana.
02. **Autodiscernimentologia.** O emprego do autodiscernimento nas diversas circunstâncias onde se fazem necessários posicionamentos pessoais sérios.
03. **Coerenciologia.** O saneamento de qualquer *gap* entre as *teorias conscienciológicas* e a prática da vida cotidiana.
04. **Comunicologia.** A noção ampliada da representatividade multidimensional em qualquer contexto de manifestação consciencial.
05. **Gesconologia.** A autossuperação dos travões da escrita gesconográfica, visando o exercício do epicentrismo mentalsomático.
06. **Heterocriticologia.** O abertismo às heterocríticas quanto aos desempenhos na liderança interassistencial.
07. **Holossomatologia.** O cuidado com a saúde holossomática, mantendo a atenção paraprofilática em todos os veículos de manifestação.
08. **Megadesassediology.** A autoconsciência, sem medo, de ser partícipe de assistências multidimensionais sérias e delicadas, inclusive no auxílio a megassedadores extrafísicos.
09. **Megapensenologia.** A importância de pensenizar de maneira abrangente pelo bem comum de todos, além dos interesses meramente egoicos ou de pequenos grupos.
10. **Parapoliticologia.** A lucidez nas interações cosmoéticas parapolíticológicas com outras consciências, organizações e instituições, visando sempre a interassistência.
11. **Perdonologia.** O emprego lúcido do perdão na condição de instrumento autovolutivo para a terapêutica de mágoas e ressentimentos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoconsciencioterapia pró-epicentrismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autoconsciencioterapeuta:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencioterapia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa epiconológica:** Epiconologia; Homeostático.
06. **Campo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
08. **Epicentrismo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Equipex paraconsciencioterápica:** Paraconsciencioterapeuticologia; Homeostático.

11. **Gargalo do pré-epicon:** Experimentologia; Neutro.
12. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Neoepicon:** Epiconologia; Homeostático.
14. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.
15. **Repercussão autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.

O INVESTIMENTO NA AUTOCONSCIENCIO TERAPIA PERMITE A QUALIFICAÇÃO HOLOPENSÊNICA IMPRESCINDÍVEL PARA A CONTRIBUIÇÃO À MAXIPROÉXIS DA CONSCINA ATENTA AOS PARADEVRES DO EPICENTRISMO LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é, de fato, epicentro consciencial lúcido? Utiliza a autoconsciencioterapia na qualificação da holopensenidade pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 136 a 138, 865 a 869, 977 a 979, 989 a 992, 1.068 a 1.071, 1.142 a 1.144 e 1.148 a 1.149.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopenasas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 732.

I. V. C.